



azármaz iqbārōiz ašinaláds,
kēdāōsidēntát práiq luzitānā,
pōrmárež nūnkā diāntēž nāvegáds,
pāšārāū aīndālēin datāprōbānā;
ēimperigōž iguērēž ēsfōrsáds,
máizdōkē prōmetiā fōrsā ūmānā,
ēntrež jēntē rēmótā idifikārāū
nōvō rēinō kētāntō šublimārāū.

(Vianna 1973: 255; *apud* Castro 2015)

O presente documento contém as referências utilizadas em aula de História da Língua Portuguesa, dada no dia 10 de Novembro de 2018, no Institut Saint-Jean-Baptiste de la Salle Sainte Trinité (Rue Moris 19, 1060 Saint-Gilles), em Bruxelas

[<https://www.luso.eu/servicos/eventos/252-a-historia-da-lingua-portuguesa-com-francisco-miguel-valada>]. ~

Não existe versão electrónica do guião utilizado durante a aula.

REFERÊNCIAS

Azevedo, M. L. S. M. (2006). Toponímia moçárabe no antigo condado conimbricense (Dissertação de Doutoramento). Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra.

Baldinger, K. (1972). *La formación de los dominios lingüísticos en la Península ibérica*. 2.^a edição. Madrid: Gredos.

Bechara, E. (2009). *Moderna Gramática Portuguesa*. 37.^a edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Lucerna

Biderman, M. T. C. (2001). O Português Brasileiro e o Português Europeu: Identidade e contrastes. *Revue belge de philologie et d'histoire*, 79(3), 963–975.

Boléo, M. P., & Santos, H. S. (1962). Dialectos e Falares de Portugal Continental. *Boletim de Filologia*, XX, 85–112.

Buescu, M.L.C. (1971). Dois ortografistas do sec. XVI. *Boletim de Filologia*, 22, 33–42.

- Buescu, M.L.C. (1978). *Gramáticos Portugueses do Século XVI*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa; Ministério da Educação.
- Buescu, M.L.C. (1988). A Primeira Anotação da Língua Portuguesa, *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, 2, 59–74.
- Cardeira, E. (2013). Do português médio ao clássico: o *Cancioneiro Geral* de Garcia de Resende. In E. Casanova Herrero e C. Calvo Rigual (Org.), *Actas del XXVI Congreso Internacional de Linguística y de Filología Románicas (Valencia 2010)*. Vol.I (pp. 543–554). Berlim/Nova Iorque: De Gruyter.
- Cardeira, E. (2015). A fronteira entre português antigo e clássico: português médio. In R. Mariño Paz & X. Varela Barreiro (Org.), *Linguística Histórica e edición de textos galegos medievais*. Verba, Anexo 73 (pp. 55–64). Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela.
- Castro, I. (1991). *Curso de História da Língua Portuguesa*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Castro, I. (1993). A elaboração da língua portuguesa, no tempo do Infante D. Pedro. *Biblos*, Lxix, 97-106.
- Castro, I. (1996). Para uma história do Português Clássico. *Actas do Congresso Internacional sobre o Português, vol. II*, pp. 135 –150.
- Castro, I. (2006). *Introdução à História do Português*. 2.^a edição. Lisboa: Edições Colibri.
- Castro (2015). História da Língua Portuguesa 2015, *Centro Cultural de Belém* [<https://www.ccb.pt/Default/pt/Programacao/LiteraturaEPensamento?A=108>]
- Castro, I. (2017). Galegos e Mouros – A língua galega vista pelos filólogos portugueses (1996). In *A Estrada de Cintra – Estudos de Linguística Portuguesa*. Lisboa: INCM.
- Chabot, A. (2008). *Suprasegmental Structure in Meridional French and its Provençal Substrate* (Dissertação de Mestrado), Universidade da Virgínia.
- Cintra, L.F.L. (1962). Áreas lexicais no território Português, *Boletim de Filologia XX*, 273- 307.
- Cintra, L.F.L. (1971). Nova proposta de classificação dos dialectos galego-portugueses. *Boletim de Filologia*, 22, 81 –116.
- Cintra, L.F.L. (1983). A língua portuguesa no Mundo. *Expresso*, 6 de Julho.
- Clackson, J. (2014). Local languages in Italy and the West. In C. Bruun & J. Edmonson, *The Oxford Handbook of Roman Epigraphy* (pp. 699 – 720). Oxford: Oxford University Press.
- Cunha, C. & Cintra, L.F.L. (2008). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 5.^a edição. Rio de Janeiro: Lexikon.
- Debowski, P. (2008). Nota Sobre os Dialectos de Portugal. *Romanica Cracoviensia*, 8, 21–28.

Duarte, L. F. (1986). *Documentos em Português da Chancelaria de D. Afonso III (Edição)* (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa.

Emiliano, A. (2003). *Latim e Romance na Segunda Metade do século XI. Análise scripto-linguística de documentos notariais do Liber Fidei de Braga de 1050 a 1110*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Ministério da Educação e do Ensino Superior.

Emiliano, A. (2009a). *Fonética do Português Europeu*. Lisboa: Guimarães Editores.

Emiliano, A. (2009b). *Apologia do Desacordo Ortográfico*. Lisboa: Verbo.

Gamkrelidze, T. V., & Ivanov, V. V. (1995). *Indo-European and the Indo-Europeans: a reconstruction and historical analysis of a proto-language and a proto-culture*. Berlim: Mouton de Gruyter.

Gonçalves, M. F. (2003). *As ideias ortográficas em Portugal – De Madureira Feijó a Gonçalves Viana (1734-1911)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Ministério da Educação e do Ensino Superior.

Kemmler, R. (2013). Para uma melhor compreensão da história da gramática em Portugal: A gramaticografia portuguesa à luz da gramaticografia impressa latino-portuguesa nos séculos XV a XIX. *Veredas: Revista da Associação Internacional de Lusitanistas*, 19, 145–176.

Kemmler, R., & Fernandes, G. (2015). Die Anfänge der Sprachwissenschaftsgeschichte in Portugal. In R. Kemmler, B. Schäfer-Prieß & R. Schöntag (Org.) *Lusofone SprachWissenschaftsGeschichte II* (pp. 103 – 165). Tübingen: Calepinus Verlag.

Labov, W. (2001). *Principles of Linguistic Change*, vol. 2: *Social Factors*. Malden, MA: Blackwell.

Lopes, G. V. (2012). Algumas notas sobre a base de dados Cantigas medievais galego-portuguesas. *Medievalista [Em linha]*, 12 (Julho – Dezembro). [Disponível em <https://bit.ly/2QqTQbj>, consultado em 12.10.2018].

Maia, C. A. (2010). A consciência da dimensão imperial da Língua na produção linguístico-gramatical portuguesa. In A. M. Brito (Org.), *Gramática: História, Teorias, Aplicações* (pp. 29–50). Porto: Fundação Universidade do Porto – Faculdade de Letras.

Martins, A. M. (1994). Clíticos na História do Português (Dissertação de Doutoramento). Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa.

Mateus, M. H. M., Brito, A. M., Duarte, I., & Faria, I. H. (2003). *Gramática da Língua Portuguesa*. 7.^a edição. Lisboa: Caminho.

Mattoso, J. (1993). Dois séculos de vicissitudes políticas. In *História de Portugal, Vol II* (pp. 125–163). Lisboa: Editorial Estampa.

Moura, J. A. (2014). *Gramática do Português Actual*. Lisboa: Lisboa Editora.

Pedro, S. T. (2008). *O género diplomático “notícia” na documentação medieval portuguesa (séculos XXIII)* (Tese de Doutoramento). Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa.

Pedro, S. T. (2013). *As ‘notícias’ medievais portuguesas (análise, classificação e edição de documentos dos séculos X a XIII)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Pizarro, J.A.S.M. (2003). *D. Dinis*. Lisboa: Temas e Debates.

Rio-Torto, G. M. (1993). *Formação de palavras em português. Aspectos da construção de avaliativos* (Dissertação de doutoramento). Universidade de Coimbra, Coimbra.

Rocha, C. A. (2017). *Etimologia dos hidrotopónimos de Portugal continental. História linguística de um território* (Dissertação de Doutoramento). Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa.

Rodrigues, C., & Hora, D. da (2016). Main current processes of phonological variation. In J. Costa, S. Menuzzi & L. Wetzels (Org.), *The Handbook of Portuguese Linguistics* (pp. 504 – 525). Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, Inc.

Tavoni, M. (2014). Western Europe. In G. Lepschy (Org.), *History of Linguistics, vol. 3, Renaissance and Early Modern Linguistics* (pp. 2-107). Londres: Routledge.

Teyssier, P. (1982). *História da Língua Portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa.

Valada, F. M. (2009). *Demanda, Deriva, Desastre – os três dês do Acordo Ortográfico*. Leiria/Alcochete: Textiverso.

Valada, F. M. (2011). Enta à Presidência e singularidades de uso. *Público*, 6 de Julho.

Valada, F. M. (2013). A adopção do Acordo Ortográfico de 1990 e o Diário da República: caos, anarquia e disformidade (depoimento escrito para o Grupo de Trabalho – Acompanhamento da Aplicação do Acordo Ortográfico, da Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República). Assembleia da República, 7 de Fevereiro [<https://bit.ly/2PKCrgo>].

Valada, F. M. (2014). Presidência do Brasil. *Aventar*, 18 de Outubro. [<https://aventar.eu/2014/10/18/brasil-ao-90/>].

Valada, F. M. (2018a). Aristóteles, muito Chomsky, algum infinitivo e o Benfica-FC Porto. *Aventar*, 14 de Abril [<https://aventar.eu/2018/04/14/rumoao37/>].

Valada, F. M. (2018b). Celebrating the 50th anniversary of The Sound Pattern of English: 'Lisbon' and the exception. Comunicação apresentada na *Eleventh Conference on Syntax, Phonology and Language Analysis (SinFonIJA 11)*, Instituto de Estudos Ingleses da Universidade Jaguelónica, Cracóvia, 11-13 de Outubro.

Vasconcelos, J. L. (1901). *Esquisse d'une dialectologie portugaise*. 3.^a edição (1987). Lisboa: CLUL/INIC.

- Vasconcelos, J. L. (1958). *Etnografia Portuguesa*. Vol. IV. Lisboa: Imprensa Nacional.
- Venâncio, F. (2014a). Originalidades da língua portuguesa (Conferência proferida em Bruxelas, em 15 de Maio de 2014, em sessão solene de Embaixadores da CPLP, no edifício da Embaixada de Portugal), *Portal Galego da Língua*, 2 de Junho [<https://pgl.gal/originalidades-da-lingua-portuguesa/>].
- Venâncio, F. (2014b). O galego-português existe? (Resumo de palestra proferida em 6 de Maio de 2014, na Livraria Orfeu em Bruxelas), *Ciberdúvidas da Língua Portuguesa*, 23 de Maio [<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/artigos/rubricas/controversias/o-galego-portugues-existe/2962>].
- Vianna, A. R. G. (1906). *Apostilas aos dicionários portugueses*. Lisboa: Livraria Clássica.
- Vianna, A. R. G. (1973). *Estudos de fonética portuguesa*. Lisboa: INCM.
- Villalva, A. (2008). *Morfologia do Português*. Lisboa: Universidade Aberta.